

Piotr Trzesniak (*piotreze@gmail.com*)

Universidade Federal de Itajubá

Universidade Federal de Pernambuco

MegaJournals: conceito, criação e gestão

OU

Future scenarios for scientific publishing



Eu era feliz e não sabia!

Na era Guttenberg, os papéis eram claros, com responsáveis bem definidos:

- ❖ **Pesquisador/Autor:** pesquisava, escrevia, submetia.
- ❖ **Revista/Publisher:** revisava, formatava, disseminava (e cobrava por isso muito bem...)
Indexador: ampliava visibilidade (máximo resumos) (apropriando-se gratuitamente dos trabalhos, mas isso é outra história)
- ❖ **Pesquisador em ação:** como formatação profissional era algo fora do alcance dos mortais comuns, textos diagramados tinham sido revisados: aparência era credencial de credibilidade.



Eu era feliz e não sabia!

Em 2018, ano 29 da era Berners-Lee, está uma bagunça:

- ❖ **Pesquisador/Autor:** pesquisa, escreve, submete, *mas também formata e publica (OMG!).*
- ❖ **Revista/Publisher:** revisa, formata, dissemina (e continua cobrando por isso, *mas já existe open acces*)
- ❖ **Indexador:** amplia visibilidade (*textos completos*) (apropriando-se gratuitamente dos trabalhos, mas isso é outra história)
- ❖ **Pesquisador em ação:** formatação profissional é *algo ao alcance dos mortais comuns*, texto diagramado qualquer um faz: *aparência não é mais credencial de credibilidade.*



Por que eu era feliz e não sabia!

Quando bem formatado era (uma razoável) credencial de credibilidade, o pesquisador podia usar sem (muito) medo.

Agora, ele tem que exercer muito mais discernimento, avaliar com mais profundidade e decidir se pode acreditar ou não.

Não só porque qualquer um formata e publica. Também por causa das predatórias.

Porém:

Alguém está ensinando isso aos novos pesquisadores?



Outras mudanças na nova era

Algo óbvio que a nova era trouxe, mas que está demorando a acontecer:

o sepultamento do fascículo

- ❖ Só serve para atrasar a publicação...
- ❖ Terminou a tramitação do artigo? Publique-o imediatamente!! Segurá-lo para reunir como x outros, a fim de formar um fascículo, é um desserviço para o avanço do conhecimento.
- ❖ O fascículo foi a unidade básica da difusão do conhecimento na era Gutenberg. Hoje, é um anacronismo

A unidade básica é agora *o artigo.*



O que isso implica?

Antes, várias informações importantes para a credibilidade do artigo vinham no fascículo:

- ❖ Retaguarda institucional da revista
- ❖ Editor e Corpo Editorial
- ❖ Direitos

Agora, que o artigo tem vida própria,
onde estão essas informações?

Resposta: *devem vir no artigo (mini-expediente)*
(mais sobre isso depois)



Não está convencido?

Responda depressa: como o pesquisador do século XXI busca suas referências?

- ❖ Por revista?
- ❖ Por portal de periódicos?
- ❖ Por repositório?
- ❖ Por indexador (SciELO, RedALyC, Spell, WoS, Scopus)?
- ❖ Por macroportal (como o da Capes)?
- ❖ Filtrando pelo maior fator de impacto? (hê, hê, hê...)
- ❖ Por “força bruta selvagem” (Google)?

E o que recupera?,

artigos isolados!



Future scenarios for scientific publishing

Porém esse novo contexto permite identificar mais um conceito que tende/tenderá a desaparecer ou mudar muito:

o próprio conceito de revista!

- ❖ Servia para uma primeira e bruta delimitação temática, importante para a recuperação tradicional, mas desnecessária para as ferramentas de busca das novas mídias
- ❖ Atualmente, delimitar a busca é algo muito mais flexível, definido pelo pesquisador ou, melhor, pelo profissional de Ciência da Informação que o assiste.
- ❖ Um enorme bônus: *quebrar os limites das áreas do conhecimento.*



Future scenarios for scientific publishing

Pode ser que, por razões operacionais, se mantenham alguns megaportais *temáticos*, mas, *de revistas*, a gente já pode abrir mão.

- ❖ *PLOS ONE (2006)*, da Public Library of Science, a primeira MegaRevista e a maior, até setembro de 2016 (~1700 artigos em 2007; ~30000 em 2013 e em 2014; ~22000 em 2016).
- ❖ *Scientific Reports (2011)*, da Nature Publishing Group, a maior megarevista a partir de setembro de 2016.

Mas... muita calma nessa hora!!!



Future scenarios for scientific publishing

Sim, muita calma nessa hora.

- ❖ Podemos abrir mão do conceito usual de revista, mas não do *processo editorial*, comandado por um *editor*!

Na criação do conhecimento, quanto valor cada fase agrega?

- ❖ A pesquisa:
- ❖ A preparação do *compuscrito*:
- ❖ O processo editorial:
- ❖ A publicação propriamente dita:



Future scenarios for scientific publishing

Sim, muita calma nessa hora.

- ❖ Podemos abrir mão do conceito usual de revista, mas não do ***processo editorial***, comandado por um ***editor!***

Na criação do conhecimento, quanto valor cada fase agrega?

- ❖ A pesquisa: **45% a 65%**
- ❖ A preparação do compuscrito: **15% a 25%**
- ❖ O processo editorial: **20% a 30%**
- ❖ A publicação propriamente dita: **0%**



Future scenarios for scientific publishing

O processo editorial é a essência do conceito de revista e, dele, a gente não pode abrir mão.

É a maior contribuição que as revistas dão à criação do conhecimento

Periodicidade, publicar em dia, número de artigos são condições subalternas obrigatórias, mas não agregam valor ao conhecimento...

No caso da PLOS ONE:

- ❖ Nos quatro primeiros anos, usou 40000 revisores.
- ❖ Trabalha com 6000 acadêmicos de todo o mundo.
- ❖ Cada compuscrito passa, em média, por 2,9 especialistas.



Future scenarios for scientific publishing

O que podemos ter então?

- ❖ MegaRevistas (recebem/processam/publicam)?
- ❖ Certificadores de qualidade científica? (recebem/processam/formatam/congelam/certificam, mas não publicam)
- ❖ MegaPortais (apenas publicam artigos certificados)?

Epa!

Os últimos, a rigor, a gente já tem (indexadores de texto completo)!

E as primeiras, quase!!!



Future scenarios for scientific publishing

O que podemos ter então?

❖ MegaRevistas (recebem/processam/publicam)?

Os portais, se uniformizarem a essências das políticas editoriais, as instruções aos autores e a formatação, e se extinguirem a compartimentalização em revistas, viram MegaRevistas na hora!

O conceito essencial de MegaRevista é esse:

ser um portal de artigos multiáreas numa “vala comum”.

(há referências dizendo que tem que ter *altmetrics*, ou revisão simplificada ou aberta, e outras modernidades. Isso **pode** existir, mas é questão de política do



Gestão da MegaRevista (opiniões...)

- ❖ O Editor-Chefe ou Executivo tem que ser um gerentão, mais do que um pesquisador (pode ter que ser um pesquisador renomado para dar credibilidade no início, mas precisa do gerentão...)
- ❖ Vai ter negociações delicadas com vaidades: editores de revistas vão virar editores de área...
- ❖ Vai ter muito trabalho para chegar à padronização de políticas e normas (já pensaram nos órfão da ABNT ou da APA? Quem vai topa mudar?)



Gestão da MegaRevista (opiniões...)

Vai ter que cuidar muito, mas ***muito*** bem de metadados:

❖ Padronização dos nomes dos autores (*orcid* resolve)

❖ Palavras-chave: dois conceitos... chaves!

número de documentos atinentes recuperados

Precisão =

total de documentos recuperados

número de documentos atinentes recuperado *s*

Revocação =

total de documentos atinentes disponíveis na base

❖ E talvez da construção do próprio texto

(recuperação semântica automatizada)

(Vieira, Santos e Trzesniak, 2016 – peçam ao último)



Future scenarios for scientific publishing

O que podemos ter então?

- ❖ Megarevistas (recebem/processam/publicam)?
- ❖ **Certificadores de qualidade científica?** (recebem/processam/formatam/congelam/certificam, mas não publicam)
- ❖ Megaportais (apenas publicam artigos certificados)?

Epa!

Os últimos, a rigor, a gente já tem (indexadores de texto completo)!

E as primeiras, quase!!!

E o Publons vem aí...

Become a master of peer review with the Publons Academy - our training course connecting reviewers with editors. publons.com

publons Search or Import

ACTIONS BROWSE COMMUNITY FAQ SIGN IN REGISTER

REVIEWERS EDITORS PUBLISHERS INSTITUTIONS

Publons works with the world's top publishers so you can effortlessly track, verify and showcase your peer review contributions across the world's journals. It's all part of our plan to speed up science and research and give the experts involved in peer review the recognition they deserve.

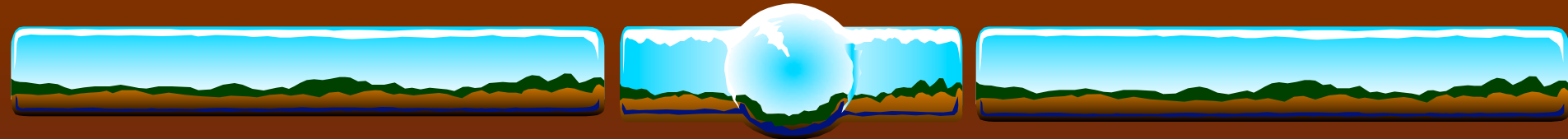
Join the rapidly growing Publons community showing their commitment to better research through peer review.

SIGN UP (IT'S FREE)

150,000+ Researchers 800,000+ Reviews 25,000+ Journals

Use Publons to get ahead

- Individual evaluations**
At universities like Harvard, peer review and editorial activities must be reported in annual evaluations...
- Promotion, job, funding and grant applications**
Peer review and editorial contributions show commitment to your...
- Immigration Visa for Outstanding Researcher**
If you're a professor or researcher seeking an employment-based...
- Continuing Education**
Continuing Medical Education (CME) and Continuing Professional Development (CPD) is an...



A formatação do artigo para os novos tempos: internacionalização

[\[Português\]](#) [\[Español\]](#) [\[Français\]](#) [\[Deutsch\]](#) [\[دبی عربی\]](#)

Versions: [\[previous\]](#) [\[next\]](#) [\[printer friendly\]](#)

Brazilian capital market governance segments: psychological reaction of investors to conditional conservatism in reported earnings

Antonio Carlos Faria Dias

Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências Humanas

Universidade Federal de Itajubá, 37500-980- Itajubá/MG, *Brasil* (acarlosdias@terra.com.br)

Fernando Henrique Santos Lima

A barra de versões, colocada no topo da primeira página, oferece *links* ativos para:

- ❖ versões do mesmo artigo em outros idiomas;
- ❖ uma versão, no idioma corrente, preparada especificamente para impressão;
- ❖ as versões anterior e seguinte do mesmo artigo.



A formatação do artigo para os novos tempos: *paginação*

Se temos versões em diversos idiomas, publicação isolada etc, como paginar organizadamente?

Resposta: abandonar mais um anacronismo. A paginação tem que ser única, mas não precisa ser numericamente sequencial (*posso pular alguns números, ora!*)

- ❖ Comece com dois caracteres para idioma: 10, 11,..
- ❖ Seis para a sequencia temporal do artigo no volume: 000001, 000002, dá para 999999 artigos por ano...
- ❖ Mais três para a paginação do próprio artigo.

Ter-se-ia: 15.000345.010 = versão em alemão (15) do artigo 345 do ano, página 10.



A formatação do artigo para os novos tempos: mini-expediente

These commitments refer to the provision of information that facilitate follow-up and fiscalization of acts by the Company managers and controllers, and to the adoption of corporate rules that better balance the rights of all shareholders, independently of their condition of controller or investor.

Advances in Scientific and Applied Psychology
Building theories and improving applications since 2008

www.asapsych.org
ISSN 1983-8611

A scientific online journal published simultaneously in Portuguese or Spanish and in English by Associação Brasileira de Pesquisadores em Psicologia na Pós-Graduação (<http://www.anp3.com.br>).
General Editor: Piotr Trzesniak (2007/2012)

***The article publication requires the recommendation of one of the Editors or of a member of the Scientific Editorial Body**

This article is distributed under a Creative Commons license [Attribution-Noncommercial-Share Alike 2.5 Brazil](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/)



Informações importantes para a credibilidade do artigo, que vinham antes no fascículo:

- ❖ Retaguarda institucional da revista
- ❖ Editor e Corpo Editorial
- ❖ Direitos, Logo, Site, ISSN,....



A formatação do artigo para os novos tempos: histórico editorial

Indexation terms: conditional conservatism – corporate governance – earnings quality – accounting informational efficiency.

Received: 2007/10/25

Last peer review: 2008/06/31, by John R. Referee and Francis Ad Hoc

Reformulated: 2008/10/22

Recommended:* 2008/10/22, by Piotr Trzesniak

Version 01, published: 2008/12/30

1. Introduction

Além das informações-padrão:

- ❖ quem revisou;
- ❖ quem recomendou
- ❖ que versão é (associada à barra superior)
- ❖ data de publicação.



A formatação do artigo para os novos tempos: referência completa encabeçando o resumo

Abstract

Dias, Antonio Carlos Faria; Lima, Fernando Henrique Santos (2008): **Brazilian capital market governance segments: psychological reaction of investors to conditional conservatism in reported earnings.** *Adv sci. appl. Psychol.* 1(1), 1017-1031.

The research examines whether, by virtue of the assumed commitments relative to information disclosure, the public companies differentiation, carried out by the São Paulo Stock Exchange (Bovespa) according to distinct levels of corporate governance, provokes distinction in the conditional conservatism degree (identified by the asymmetric anticipation of economic losses) of earnings reported in the respective accounting statements. The premise adopted by Bovespa is that the acceptance of differentiated information disclosure practices and ownership protection corporate rules would lead to accounting information of higher quality, with

Esse é um bônus para a formatação...

Bônus para internacionalizar:

- ❖ associar-se a uma revista similar publicada fora do Brasil e dobrar “seu” (de ambos) número de fascículos/ano.
- ❖ Encontrar um co-editor afiliado a uma instituição não brasileira que capte e processe ao menos um fascículo/ano com artigos “locais”

Piotr Trzesniak (*piotreze@gmail.com*)

Universidade Federal de Itajubá

Universidade Federal de Pernambuco

MegaJournals: conceito, criação e gestão

OU

Future scenarios for scientific publishing

Muito obrigado ou Thank you so much!